

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CONSUMO DE QUELÔNIOS NA RESERVA EXTRATIVISTA RIOZINHO DA LIBERDADE, ACRE – BRASIL¹

Victor Silva Vasconcelos²
Matheus Nascimento Oliveira³
Tiago Lucena da Silva⁴

Resumo: Os quelônios, também conhecidos como bichos de casco, são frequentemente utilizados para consumo de subsistência em comunidades tradicionais. Na Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade, Acre, o uso de quelônios na alimentação é comum, entretanto, o uso indiscriminado pode acarretar reduções irreversíveis nas populações naturais. Neste contexto, a educação ambiental se apresenta como uma ferramenta eficaz para a implantação de ações de conservação desses animais em comunidades tradicionais. O presente trabalho teve como objetivo promover a sensibilização e conscientização ambiental dos participantes da Reserva, por meio da utilização de atividades de educação ambiental, a fim de induzir uma mudança de comportamento com relação ao uso dos recursos naturais. Foram desenvolvidas várias atividades nas escolas da comunidade, para estimular a reflexão dos participantes sobre suas ações e consequentes impactos destas no ambiente, possibilitando a futura adoção de medidas que visem o consumo sustentável e conservação da biodiversidade local.

Palavras chave: Bichos de Casco. Amazônia. Educação Ambiental. Conservação.

AWARENESS ON THE CHELONIANS CONSUPTION IN THE EXTRATIVIST RESERVE RIOZINHO DA LIBERDADE, ACRE – BRAZIL

Abstract: The chelonians, also known as bichos de casco, are widely used for subsistence consumption in traditional communities. In the Riozinho da Liberdade Extractive Reserve, Acre, the use of chelonians as food is common, however, indiscriminate use can lead to irreversible reductions in natural populations. In this context, environmental education presents itself as an effective tool for the implementation of conservation actions of these animals in traditional communities. The objective of this study was to promote environmental awareness among the participants of the Reserve through the use of environmental education activities in order to induce a change in behavior regarding the use of natural resources. Several activities were carried out in the community schools to stimulate participants' reflection on their

¹ Artigo oriundo do Projeto Bichos de Casco, desenvolvido pelo Laboratório de Biologia Animal da Universidade Federal do Acre – Campus Floresta.

² Bacharel em Ciências Biológicas Universidade Federal do Acre (Ufac) Campus Floresta.

³ Graduando do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Acre (Ufac) Campus Floresta.

⁴ Docente da Universidade Federal do Acre (Ufac) Campus Floresta. Doutor em Biologia Animal pelo Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” UNESP/IBILCE.

actions and their consequent impacts on the environment, enabling future adoption of measures aimed at sustainable consumption and conservation of local biodiversity.

Keys words: Bichos de casco. Amazon. Environmental education. Conservation.

CONCIENCIA SOBRE EL CONSUMO DE CHELONES EN LA RESERVA EXTRACTIVA DE LA LIBERTAD DE RIOZINHO, ACRE – BRASIL

Resumen: Los habitantes de Chelonia, también conocidos como animales con pezuñas, a menudo se usan para el consumo de subsistencia en comunidades tradicionales. En la Reserva Extractiva Riozinho da Liberdade, Acre, el uso de tortugas en la dieta es común; sin embargo, el uso indiscriminado puede conducir a reducciones irreversibles en las poblaciones naturales. En este contexto, la educación ambiental es una herramienta efectiva para la implementación de acciones de conservación de estos animales en las comunidades tradicionales. El presente trabajo tuvo como objetivo promover la conciencia y la conciencia ambiental de los participantes de la Reserva, mediante el uso de actividades de educación ambiental, con el fin de inducir un cambio de comportamiento con respecto al uso de los recursos naturales. Se llevaron a cabo varias actividades en las escuelas comunitarias para estimular la reflexión de los participantes sobre sus acciones y sus consiguientes impactos sobre el medio ambiente, lo que permite la adopción futura de medidas destinadas al consumo sostenible y la conservación de la biodiversidad local.

Palabras clave: Bichos de Casco. Amazônia. Educación Ambiental. Conservación.

INTRODUÇÃO

Há muitas décadas, a caça e a pesca na região Amazônica são praticadas para a subsistência das comunidades tradicionais, entre os grupos mais consumidos por essas populações estão os quelônios, conhecidos popularmente como bichos de casco, que continuam sendo utilizados em larga escala para o consumo de subsistência dessas comunidades até os dias atuais (FACHIN-TERÁN et al., 2004; REBÊLO; PEZZUTI, 2000; SILVA; BEGOSSI, 2003).

O uso desses animais na alimentação para subsistência é assegurado pela lei de crimes ambientais (BRASIL, 2014), entretanto, o uso exacerbado pode acarretar diminuições populacionais tal como ocorreu com a espécie *Podocnemis expansa* em diversos locais, fator esse, que ocorre com espécies de grande porte e tem capacidade de fazer a postura de um grande número de ovos (VOGT, 2008).

A utilização destes animais não se deve apenas ao uso para alimentação, mas também como animais de estimação e de uso na medicina tradicional (MARTINS; MOLINA, 2008). A destruição de habitats também contribui para a diminuição populacional, uma vez que alguns desses animais têm habitat e nicho

ecológico únicos, que são essenciais para a sobrevivência na natureza (VOGT, 2008).

Segundo Sousa e colaboradores (2011), se faz necessária a implantação de estratégias que promovam a conscientização e sensibilização ambiental para que haja uma mudança de comportamento com relação ao uso dos recursos naturais. Também é possível incluir que a maioria das crianças veem os problemas ambientais a partir das questões sociais, o que mostra a importância de trabalhar essa temática desde as séries iniciais (SANTOS; ROSSO, 2016). Uma ferramenta muito utilizada atualmente para implantação do consumo sustentável é a educação ambiental, que tem como finalidade a formação de indivíduos mais preocupados com o meio ambiente e seus recursos (ISLAS; BEHLING, 2016; TRAJBER; SORRENTINO, 2007).

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o potencial de atividades didáticas como ferramenta para educação ambiental com enfoque na conservação de quelônios na Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade, Acre, levando assim os estudantes a refletirem sobre o uso do grupo e o papel dos participantes na conservação dos quelônios amazônicos.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi desenvolvido na Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade - Acre (Resex Riozinho da Liberdade), a mesma encontra-se localizada nos limites dos municípios de Cruzeiro do Sul, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter e Tarauacá, no Estado do Acre, tem como principal rio o Liberdade, afluente do Juruá, com um clima caracterizado como tropical, quente, úmido (SALDO, 2014).

A Reserva é dividida em três porções chamadas de Alto Liberdade, Médio Liberdade e Baixo Liberdade. Nas comunidades ao longo da Reserva, existem seis escolas, sendo duas de ensino médio e fundamental II e quatro escolas de ensino infantil e fundamental I. Durante os meses de setembro a novembro de 2016 a equipe de pesquisa do Projeto Bichos de Casco, vinculado ao laboratório de Biologia Animal da Universidade Federal do Acre – Campus Floresta, ofereceu atividades de educação ambiental em três das quatro escolas de ensino infantil e fundamental I existentes na Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade, com 62 alunos participantes.

A primeira local onde as atividades foram propostas, foi a Escola Antônio Juvêncio Barroso, localizada na comunidade Guarani. O segundo local envolvido

no trabalho foi a Escola São Francisco, localizada na comunidade Esperança, e a terceira escola foi um anexo da Escola Monte Negro, da comunidade Passo da Pátria.

Inicialmente, realizou-se reuniões com a equipe das escolas, no intuito de adequar as atividades propostas ao calendário da instituição e otimizar a participação ativa dos professores. As atividades envolvendo os alunos foram iniciadas com rodas de conversas, para discutir as perspectivas dos alunos frente ao consumo de carne e ovos de quelônios, assim como, obter informações sobre onde são encontrados e modos de uso.

Essa abordagem tem por objetivo verificar a conexão dos alunos com esses animais, pois segundo Demoly e Santos (2018) é necessário que os indivíduos percebam a relação de suas ações para com a temática trabalhada e para Oliveira et al. (2007), a compreensão dos aspectos de vida, que incluem as representações que o indivíduo tem sobre um determinado assunto é essencial para uma melhor aplicação de atividades que visem a reflexão.

Procedeu-se com o desenvolvimento teórico das atividades que seriam aplicadas na escola, incorporando as informações obtidas durante a roda de conversa, no intuito de que as atividades de educação ambiental tivessem maior impacto possível e repercussão no público alvo.

Entre as atividades realizadas com as crianças destacam-se jogos envolvendo caça palavras, trilhas, desenhos de colorir, jogos de decifrar e de identificação de quelônios (Apêndices 1, 2, 3, 4 e 5). Foram deixadas com os professores outras atividades a serem aplicadas no decorrer dos meses, como enigmas, palavras cruzadas, identificação de quelônios e atividades lúdicas temáticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O uso de atividades de educação ambiental para promover o uso sustentável de quelônios é utilizado por muitos projetos em toda a região amazônica, uma vez que essas ações têm um forte impacto nas mudanças de comportamento do público alvo (OLIVEIRA et al., 2018; RANCURA et al., 2016; SILVA et al., 2018; SOUSA et al., 2011; TRAJBER; SORRENTINO, 2007).

As atividades realizadas na Escola Antônio Juvêncio Barroso tiveram a participação de trinta e dois (32) alunos (Figura 1). Na Escola São Francisco houve a participação de vinte e duas (22) crianças, e no anexo da Escola Monte Negro,

participaram os oito (08) alunos da escola. As escolas e a quantidade de alunos podem ser observadas na Tabela 1.



Figura 1 – Equipe do Projetos junto com alguns alunos da Escola Antônio Juvêncio Barroso

Escola	Alunos	
	Num.	(%)
Antônio Juvência Barroso	32	51,6
São Francisco	22	35,4
Monte Negro	8	12,9
Total	62	100

Tabela 1 - Quantidade de alunos que participaram das atividades nas escolas

Esse tipo de atividade de educação ambiental envolvendo jogos tem sido cada vez mais utilizada, uma vez que disponibiliza uma forma mais construtiva e intuitiva de aprendizado, além de estimular a atenção e envolvimento do público alvo, nesse caso, as crianças da Reserva (AMORY, 2001; CALISTO et al., 2010). O uso de jogos simples e conhecidos é indicado por Bertin et al. (2015), pois ao serem facilmente compreendidos pelos alunos, permitem uma maior facilidade na concentração e podem ser trabalhados nas mais diversas temáticas. Para Mendes e Panozzo (2016) é por meio de jogos é proporcionado às crianças forma de

enriquecer experiências e a desenvolver as percepções de maneira integral.

Segundo Santana e Rezende (2008), esse tipo de atividade não leva apenas o participante a memorizar o assunto em questão, mas o induz à reflexão da problemática apresentada, por meio de ações lúdicas contextualizadas à realidade dos participantes, aberto espaço para participação e troca de experiência, tornando os alunos, agentes ativos no processo de sensibilização. Demoly e Santos (2018) enfatizam a importância de uma metodologia de educação ambiental que envolva as experiências do público alvo. Jogos que envolvam caça palavras, labirintos e identificação instigam o raciocínio lógico de crianças, mostrando-se ferramentas úteis na educação ambiental ao promover a reflexão e internalização do assunto abordado.

Para Andrade et al. (2005), o uso de desenhos e pinturas também se mostra como uma ferramenta importante em trazer à tona momentos de reflexão, pois, esses elementos possibilitam uma visão de mundo diferente daquele em que o público está acostumado e para Silva et al. (2012), o desenho possibilita que a criança organize informações, processe e expresse experiências vividas. Depois da aplicação das atividades, foram realizados debates e discussões com os alunos sobre os quelônios e a importância de conservá-los na natureza. Finalizando o trabalho nas escolas do local, o grupo do Projeto Bichos de Casco realizou uma palestra na qual foi discutida a diminuição dos “bichos de casco” e seu uso na localidade.

As palestras tiveram como objetivo criar um pensamento reflexivo não apenas para as crianças, mas também aos professores e demais funcionários da escola, dessa maneira, o maior número possível de pessoas relacionadas a escola foram esclarecidas em relação à temática de conservação de quelônios. Palestras aliadas com outros tipos de atividades são indispensáveis para uma melhor construção de conhecimento e formação de atitudes positivas (MELO et al., 2005).

Com a continuação dessas atividades nas escolas da comunidade, acredita-se que a proposta irá contribuir para formação de cidadãos capazes de interagirem de formas mais responsáveis e sustentáveis com relação ao meio ambiente, passando a adotar práticas de consumo sustentável e propagando estas ações em seus núcleos familiares, contribuindo assim para a conservação da biodiversidade local.

CONCLUSÃO

Nas comunidades ao longo do rio Liberdade a temática do uso sustentável de quelônios se mostra como um assunto relevante que merece um maior zelo, uma vez que algumas famílias utilizam desses animais na alimentação, fator esse, que se não receber a devida atenção pode acarretar em diminuições populacionais de quelônios e em casos mais extremos, até mesmo levar a extinção das espécies mais consumidas, prejudicando os núcleos familiares mais dependentes deste recurso alimentar de subsistência.

Atividades didáticas de educação ambiental são indispensáveis para contribuir com a implantação de práticas de consumo sustentável, sendo que esse tipo de educação leva os participantes a refletirem sobre suas ações e quais impactos elas têm no meio ambiente, dessa forma, ocorre maior aceitabilidade da necessidade de ações sustentáveis, garantindo uma relação de equilíbrio entre a retirada e a reposição dos recursos naturais. Entretanto, sabe-se que para um maior sucesso de da educação ambiental, as atividades didáticas são apenas uma das várias ferramentas disponíveis para essa temática de conservação ambiental e merecem sempre que possível, serem trabalhadas com outras ferramentas, tal como o caso das palestras.

A participação ativa do público escolar demonstrou a eficácia destas ações em trazer discussões pautadas no diálogo de saberes no ambiente escolar, criando oportunidades de compartilhamento e troca de experiências, contribuindo com a consolidação da escola como ambiente de formação cidadã, por meio da participação ativa dos alunos frente a problemática do uso sustentável dos recursos naturais amazônicos e segurança alimentar dos povos tradicionais e originários.

REFERÊNCIAS

AMORY, A. Building an Educational Adventure Game: Theory, Design, and Lessons. Journal of interactive learning research. **Association for the Advancement of Computing in Education**. v. 12, 2001.

ANDRADE, P. C. M.; AZEVEDO, S. H.; PINTO, J. R. DA. S.; LIMA, A. C. DE.;
Projeto Pé-de-Pincha - Parceria de Futuro para conservar os quelônios das várzeas amazônicas. 1. ed. Manaus: Provárzea/Ibama, 2005.

BERTIN, R.; LIMA, M. DE F. W. DO P.; WEBBER, C. G.

DESENVOLVENDO JOGOS EDUCACIONAIS POR MEIO DE SOFTWARES DE AUTORIA. **RENOTE**, v. 13, n. 1, p. 1–10, 5 ago. 2015. DOI: <https://doi.org/10.22456/1679-1916.57637>

BRASIL. **Lei Federal Nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998**. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9605.htm. Acesso em: 08 Nov de 2018.

CALISTO, A.; BARBOSA, D.; SILVA, C. Uma Análise Comparativa entre Jogos Educativos Visando a Criação de um Jogo para Educação Ambiental. In: **Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE)**, Anais do SBIE. 2010. Disponível em: <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/view/1439>>. Acesso em: 08 Nov de 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.5753/cbie.sbie.2010.%25p>

DEMOLY, K. R. D. A.; SANTOS, J. S. B. DOS. LEARNING, ENVIRONMENTAL EDUCATION AND SCHOOL: WAYS OF EN-ACTING IN THE EXPERIENCE OF STUDENTS AND TEACHERS. **Ambiente & Sociedade**, v. 21, n. 0, 10 jul. 2018. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-4422asoc0087r2vu1811ao>

FACHÍN-TERÁN, A.; VOGT, R. C.; THORBJARNARSON, J. B. Patterns of Use and Hunting of Turtles in the Mamirauá Sustainable Development Reserve, Amazonas, Brazil. In: Kirsten M. Silvius, Richard E. Bodmer and Jose M. V. Fragoso (eds.). **People in Nature: Wildlife Conservation in South and Central America**. Columbia: Columbia University Press, p. 362–377. 2007.

MENDES, M.; PANOZZO, N. S. P. O jogo Banco Imobiliário Sustentável e os conceitos de educação para a sustentabilidade na infância. **Desenvolvimento e Meio ambiente**, v. 39, n. 0, 30 dez. 2016. Doi: <http://dx.doi.org/10.5380/dma.v38i0.43998>

ISLAS, C. A.; BEHLING, G. M. Problematizando a temática do tráfico de animais silvestres e do cativeiro ilegal na sala de aula: perspectivas da educação ambiental na percepção de professores da educação básica. **Pesquisa em Educação Ambiental**, v. 11, n. 1, p. 66–80, 31 jul. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.18675/2177-580X.vol11.n1.p66-80>

MARTINS, M.; MOLINA, F. B. Panorama geral dos répteis ameaçados do Brasil. In: MACHADO, A.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P. (Org.). **Livro Vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção**. 1. ed. Brasília/Belo Horizonte: Ministério do Meio Ambiente/Fundação Biodiversitas, p. 327–334. 2008.

MEDEIROS, A. B. DE.; MENDONÇA, M. J. DA. S. L.; SOUSA, G. L. DE.; OLIVEIRA, I. P. DE.; A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, p. 1–17, 2011.

MELO, G.; SANTOS, R. M. DOS; TREZZA, M. C. S. F. Entendimento e prática de ações educativas de profissionais do Programa Saúde da Família de São Sebastião-AL: detectando dificuldades. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 58, n. 3, p. 290–295, 2005. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672005000300007>

MENDES, M.; PANOZZO, N. S. P. O jogo Banco Imobiliário Sustentável e os conceitos de educação para a sustentabilidade na infância. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, v. 39, n. 0, 30 dez. 2016. Doi: <http://dx.doi.org/10.5380/dma.v39i0.46373>

OLIVEIRA, A. L. DE; OBARA, A. T.; RODRIGUES, M. A. Educação ambiental: concepções e práticas de professores de ciências do ensino fundamental. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*, v. 6, n. 3, p. 471–495, 2007.

OLIVEIRA, M. N.; SILVA, A. S.; CAVALCANTE, E. S.; VASCONCELOS, V. S.; PINHO, R. E. O.; SILVA, L. L.; LOPES-FILHO, I. I.; SILVA, T. L. EDUCAÇÃO AMBIENTAL MEDIADA POR ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL - PROJETO BICHOS DE CASCO. **Educação Ambiental em Ação**, v. Ano XVII, n. 65, 2018.

RANCURA, K.; ROCHA, L.; TORICELLI, B. CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL “CLUBE TETÉIA” DA FUNDAÇÃO PARQUE ZOOLOGICO DE SÃO PAULO PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO E A INCLUSÃO SOCIAL DE IDOSOS. **Rev. Brasileira de Educação Ambiental**, v. 11, n. 4, p. 269–288, 2016. Doi: <https://doi.org/10.14295/remea.v0i0.5384>.

REBÊLO, G.; PEZZUTI, J. Percepções sobre o consumo de quelônios na Amazônia: sustentabilidade e alternativas ao manejo atual. **Ambiente & Sociedade**, n. 6–7, p. 85– 104, jun. 2000. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-753X2000000100005>

SALDO, P. Aspectos etnobiológicos da Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade, no Acre. Instituto Chico Mendes. **Disponível em:**
<<http://www.icmbio.gov.br/portal/pesquisa/projetos-apoiados/2014/7309-aspectos-etnobiologicos-da-reserva-extrativista-riozinho-da-liberdade-no-acre>>. Acesso em: 01 out. 2018.

SANTANA, E. M. DE; REZENDE, D. DE B. O. Uso de Jogos no ensino e aprendizagem de Química: Uma visão dos alunos do 9o ano do ensino fundamental. In: **XIV Encontro Nacional de Ensino de Química (XIV ENEQ)**. Anais, Curitiba, PR: UFRP, 2008.

SILVA, D. X. DA; TERÁN, A. F.; ROCHA, J. M. JACAÚNA, C. L. F. S. REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS / AMBIENTAIS DE ATIVIDADES DE CONSERVAÇÃO DE QUELÔNIOS POR ESTUDANTES DE ESCOLA

RIBEIRINHAS NO BAIXO AMAZONAS. **Educação Ambiental em Ação**, v. XI, n. 41, 2012.

SILVA, T. L. PINHO, R. E. O.; OLIVEIRA M. N.; SILVA. L. L. LOPES-FILHO, I. I.;

VASCONCELOS, V. S.; SILVA, A. S. Perspectivas de estudantes sobre a conservação de quelônios em uma escola da zona periférica de Cruzeiro do sul – Acre. **REVISTA COMMUNITAS**, v. 2, n. 3, p. 304–313, 2 jun. 2018.

SOUSA, G. L. DE.; MEDEIROS, A. B. DE.; MEN. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Eletrônica Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, p. 17, 28 set. 2011.

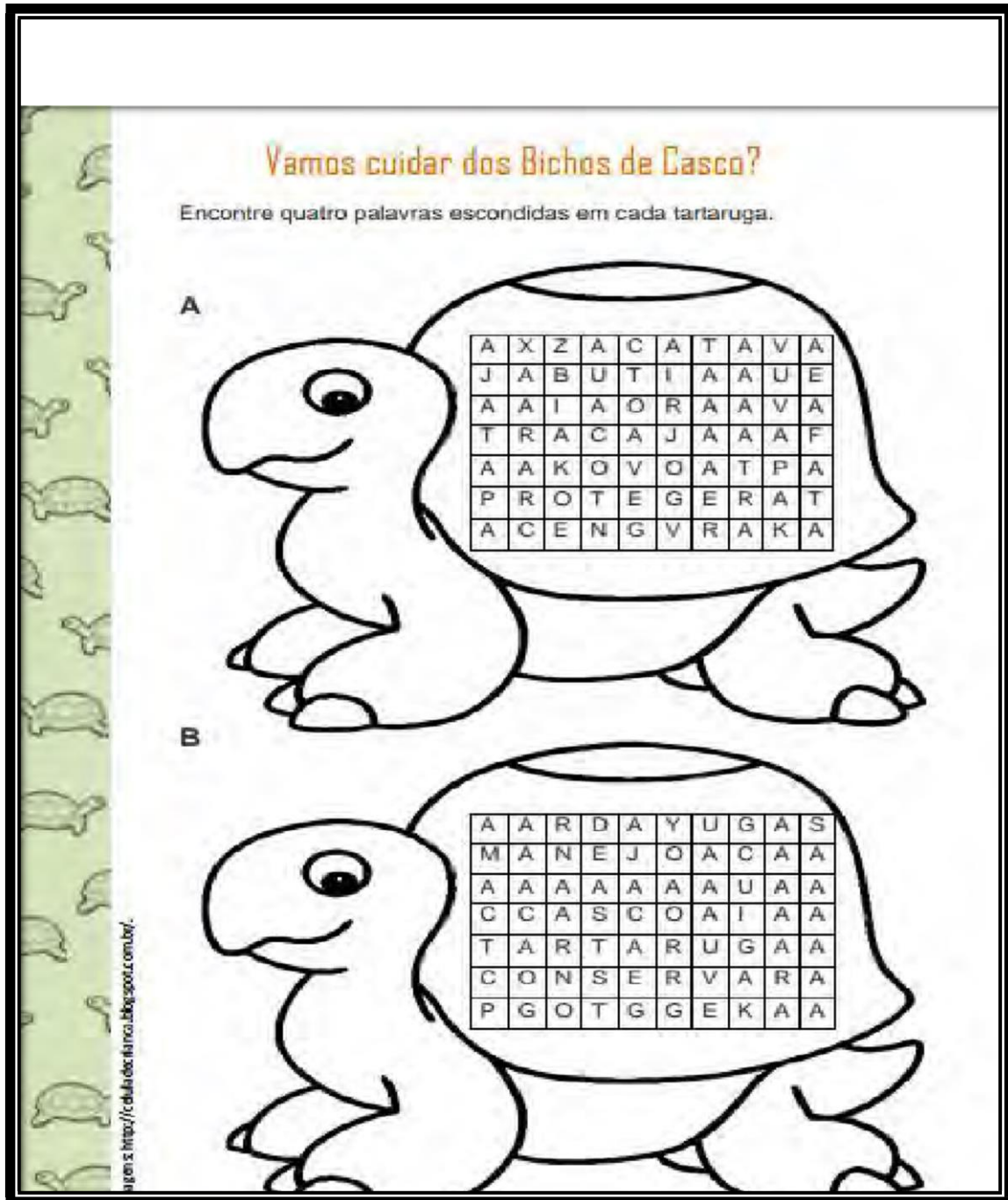
TRAJBER, R.; SORRENTINO, M. Políticas de Educação Ambiental do Órgão Gestor. In: **Vamos Cuidar do Brasil: conceitos e práticas em Educação Ambiental na escola**. Brasília: UNESCO, p. 13–22. 2007.

VOGT, R. C. **Tartarugas da Amazônia**. 1. ed. Manaus: INPA-Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, 2008.

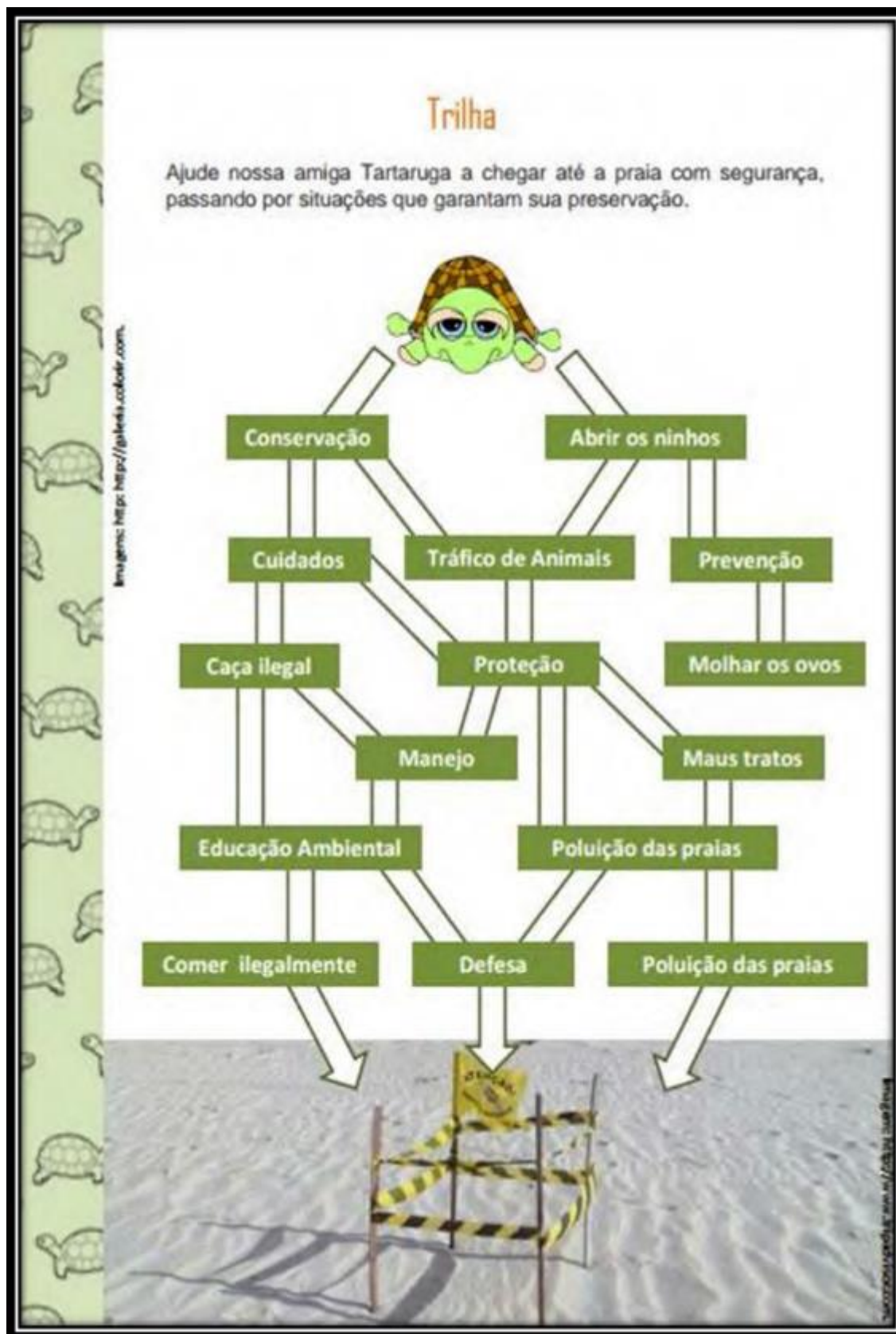
Submetido em dezembro de 2018.

Aprovado em maio de 2019.

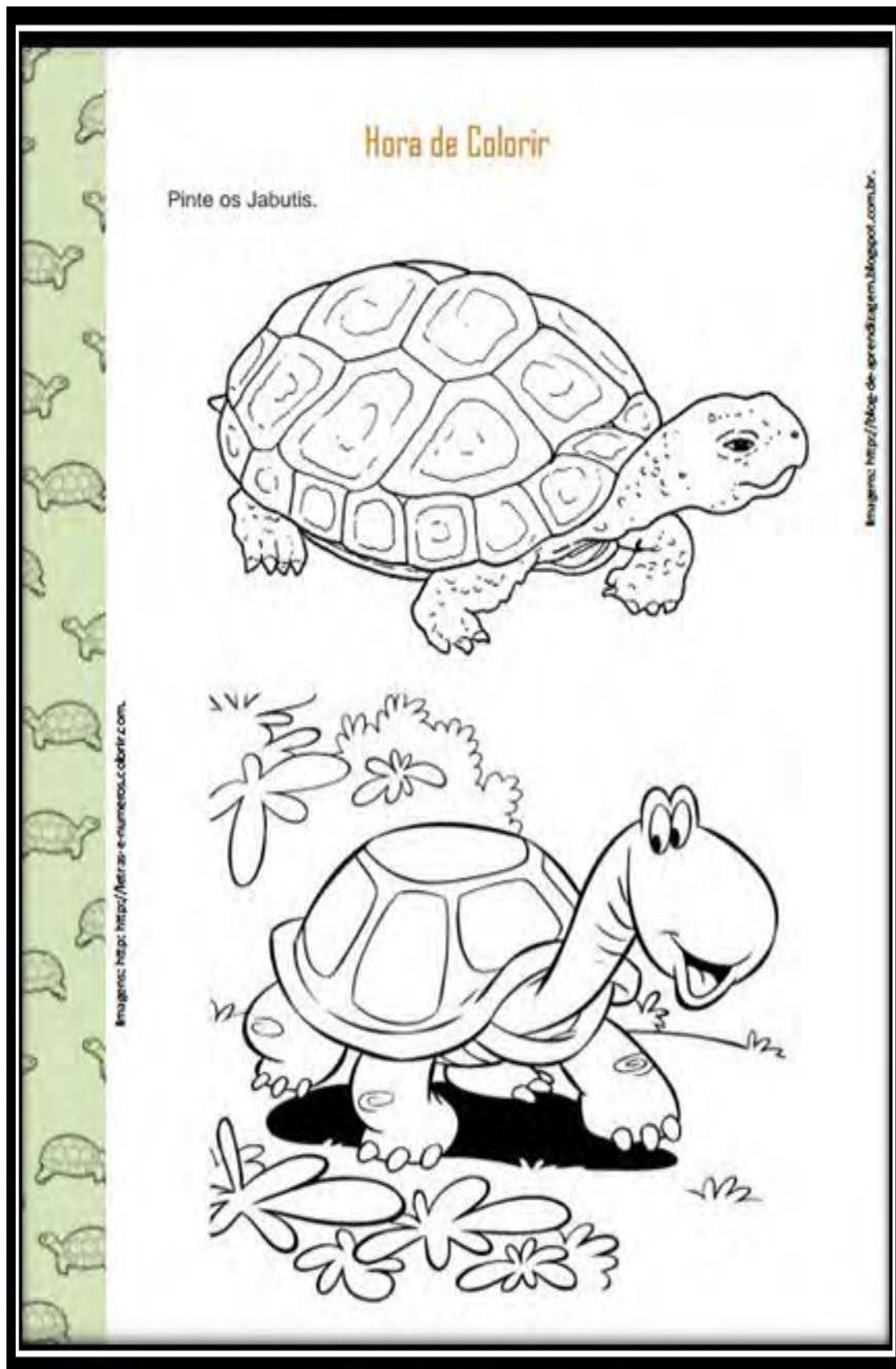
Apêndices:



Apêndice 1 – Figura de Caça palavras (Fonte: Autores).



Apêndice 2 – Figura de Jogo de Trilha (Fonte: Autores).



Apêndice 3 – Figura de Desenhos para colorir (Fonte: Autores).

Decifrando

Dona Tartaruga deixou uma mensagem pra você. Substitua os símbolos e descubra o que ela está querendo dizer.

A = α

E = β

I = ±

O = ☺

M = ∞

Olá;

☺s B±ch☺s de CAsc☺ são um **grupo** de animais que possuem grande valor para as co∞unidades, pois sua cArne e seus ☺☺s fazem parte da Al±mentAçA das famílias. Seus representantes mais conhecidos são as tArtArugAs, os jabut±s e os trAcAjAs. Vivem no ∞ar, terra firme e a maioria, em ri☺s e igarapβs. Possuem o corpo envolvido por uma cArApAçA e não têm dentes, mas co∞em de tud☺. Com o consumo descontrolado das comunidades, esses animais **sofrem** uma constante a∞eaça de ext±nçA☺. Por isso é muito i∞portante protegê-los por meio do mAnβj☺ e da consβrvAçA☺.

Dona Tartaruga.

Apêndice 4 – Figura de Jogo de decifrar (Fonte: Autores).

Descobrimdo

Descubra e circule qual dos detalhes abaixo não corresponde à imagem do Bicho de Casco.



A



B



C



D



E



F



Apêndice 5 – Figura de Jogo de Identificação (Fonte: Autores).